



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



GT: Trabalho docente e História da Educação

Um Olhar Crítico sobre a Formação Docente e as Pedagogias Hegemônicas: Desafios e Perspectivas.

Maria de Fátima Holanda dos Santos Silva¹

Joélia Mara da Costa²

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo analisar criticamente a formação docente sob a lente das pedagogias hegemônicas. A pesquisa busca compreender como as práticas pedagógicas dominantes influenciam a atuação dos professores e quais os desafios enfrentados na construção de uma educação mais crítica e emancipadora. Através de uma revisão sistemática da literatura, foram analisados estudos que abordam a formação docente, as pedagogias hegemônicas e a alienação docente. Os resultados apontam para a necessidade de repensar a formação inicial e continuada dos professores, buscando romper com os modelos tradicionais e promover uma prática pedagógica mais significativa e transformadora.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente. Pedagogias Hegemônicas. Alienação Docente.

INTRODUÇÃO

A formação docente, no contexto educacional brasileiro, tem sido moldada por pedagogias hegemônicas que, muitas vezes, limitam a autonomia e a criatividade dos professores. Essas práticas padronizadas e centralizadas, ao invés de promoverem uma educação crítica e transformadora, tendem a alienar os educadores, distanciando-os de suas próprias experiências e da realidade dos estudantes.

Este trabalho propõe um olhar crítico sobre essa dinâmica, buscando compreender como as pedagogias hegemônicas influenciam a formação inicial e continuada dos docentes. Ao analisar os

¹ UERN, fatimaholanda01@hotmail.com.

² UECE, joeliamaracosta@gmail.com



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



desafios e as contradições presentes nesse processo, pretendemos identificar as implicações para a prática pedagógica e para a qualidade da educação.

A formação de professores, enquanto processo de profissionalização, deveria proporcionar aos educadores os instrumentos necessários para uma atuação autônoma e reflexiva. No entanto, a submissão a modelos pedagógicos predefinidos e a valorização excessiva de resultados padronizados têm comprometido a capacidade dos docentes de construir práticas educativas significativas e inovadoras, que venham a contribuir com a apropriação dos conhecimentos por parte dos educandos.

Diante desse cenário, este estudo busca contribuir para o debate sobre a formação docente, propondo alternativas que superem os limites impostos pelas pedagogias hegemônicas e que possibilitem a construção de uma educação mais justa, democrática e humanizadora. Pretende-se analisar como essas pedagogias hegemônicas se manifestam no processo de formação docente, explorando as consequências dessa alienação para a prática educativa. Ao mesmo tempo, propõe uma reflexão sobre alternativas que promovam maior autonomia e diversidade pedagógica, fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. Ao longo deste estudo, serão abordadas questões como a influência das políticas neoliberais na formação docente, a relação entre avaliação e aprendizagem, e o papel das instituições formadoras na reprodução de modelos pedagógicos que são influenciados pelo pragmatismo.

Adicionalmente, é importante reconhecer que a alienação na formação docente não é apenas um problema educacional, mas também um reflexo das desigualdades socioculturais, especialmente as de classe, gênero e raça. Essas práticas hegemônicas reforçam hierarquias e perpetuam uma lógica de controle que impede tanto professores quanto estudantes de alcançar seu pleno potencial. Portanto, nesse contexto, deve ser compreendida como um processo político e social, marcado pelas relações de poder que permeiam a sociedade.

PEDAGOGIAS HEGEMÔNICAS E FORMAÇÃO DOCENTE: UMA ANÁLISE CRÍTICA

A formação docente, historicamente, tem sido moldada por pedagogias hegemônicas que refletem as relações de poder e as estruturas sociais dominantes. Essas pedagogias, muitas vezes, naturalizam as desigualdades e reproduzem as ordens sociais existentes. É importante destacar que a formação de educadores é um tema amplamente discutido e pesquisado desde os anos 1970. Autores como Nóvoa, Marcelo, Imbernón, Celani e Candau têm contribuído significativamente para esse campo. A formação de educadores é vista como central para as propostas de mudanças nos sistemas



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



atribuir aos docentes o papel de facilitadores da aprendizagem, as pedagogias do "aprender a aprender" restringem sua autonomia e os submetem a um conjunto de normas e procedimentos pré-estabelecidos. Essa interferência se manifesta de forma evidente nas escolas públicas, onde os professores são submetidos a uma série de exigências, como o cumprimento rigoroso de roteiros de aula, a utilização de materiais didáticos padronizados e a preparação para avaliações externas, limitando assim sua capacidade de criar e inovar em suas práticas pedagógicas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este estudo adotou uma abordagem qualitativa, por meio de uma revisão sistemática da literatura, para analisar criticamente a formação docente sob a ótica das pedagogias hegemônicas. Foram consultadas as bases de dados SciELO, ERIC e Google Scholar, utilizando como descritores: formação docente, pedagogias hegemônicas, alienação docente, práticas pedagógicas emancipatórias e políticas públicas educacionais. A seleção dos artigos considerou critérios como período de publicação (últimos 10 anos), língua (português) e relevância para a temática.

Os resultados foram interpretados à luz de referenciais teóricos como Foucault, Bourdieu e Freire, buscando compreender como as pedagogias hegemônicas reproduzem desigualdades e limitam a autonomia docente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa, ao analisar criticamente a formação docente sob a ótica das pedagogias hegemônicas, revelou a necessidade de uma profunda reflexão sobre a formação docente e as políticas educacionais vigentes. Nesse sentido, os resultados evidenciam a influência das pedagogias hegemônicas na formação docente, perpetuando uma visão fragmentada e instrumental do conhecimento, ocasionando a negação dos conhecimentos, especialmente aos educandos da rede pública.

Diante desse cenário, torna-se urgente a busca por alternativas que superem os desafios identificados. É fundamental investir em uma formação docente que valorize a criticidade, a autonomia e o diálogo, promovendo a construção dos conhecimentos acumulados pela humanidade em sua historicidade e totalidade, aos quais visam, segundo Saviani (2012) a mediatização para a transformação social.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



REFERÊNCIAS

- BORDIEU, P. **O Poder Simbólico**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1989.
- CANAU, V.M. **A didática em questão**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- CELANI, M. A. A. **Professores e formadores em mudança: Relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- FREIRE, Paulo. **Política e Educação**. Organização de Ana Maria Araújo Freire. 5. ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2020.
- FOUCAULT, M. **Microfísica do Poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 62. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2016.
- IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.
- MARCELO, C. **Formação de professores: Novas perspectivas**. Porto Alegre: Artmed, 2020.
- NÓVOA, A. **Os professores e sua formação**. Lisboa: Dom Quixote, 1992.
- SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 42. ed. – Campinas, SP: Autores Associados, 2012b. (Coleção polêmicas do nosso tempo;
- SILVA, M.B. **Concepções pedagógicas hegemônicas e pedagogia histórico-crítica: em questão a formação de professores**. Revista Brasileira de Educação, 27(1), 45-60, 2022.